

GUIA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Oficina formativa:
Riscos psicossociais e trabalho
na Educação Profissional e
Tecnológica

AMANDA RIBEIRO MACEDO

**CURITIBA
2026**





Produto Educacional apresentado como
requisito parcial para obtenção do título de
Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

GUIA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Oficina formativa:

Riscos psicossociais e trabalho na
Educação Profissional e Tecnológica

Linha de pesquisa: Práticas Educativas em
Educação Profissional e Tecnológica

AUTORES

Amanda Ribeiro Macedo
E-mail: amanda.r.macedo79@gmail.com

Márium Trierveiler Pereira
E-mail: mariam.pereira@ifpr.edu.br

DADOS INSTITUCIONAIS

Instituto Federal do Paraná – Campus Curitiba
Programa de Pós-Graduação em Educação
Profissional e Tecnológica (ProfEPT)



SOBRE AS AUTORAS



Amanda Ribeiro Macedo é psicóloga, com atuação na área de Saúde Ocupacional no contexto do serviço público de saúde.

Desenvolve atividades voltadas à promoção da saúde mental no trabalho, com foco na prevenção de riscos psicossociais e no apoio a equipes multiprofissionais.

Possui experiência na condução de ações institucionais relacionadas à saúde do trabalhador, incluindo atividades educativas, escuta profissional e acompanhamento de demandas relacionadas ao trabalho.

Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), onde desenvolveu pesquisa sobre riscos psicossociais no trabalho e suas implicações para a prática educativa.



Máriam Trierveiler Pereira é engenheira ambiental e engenheira de segurança do trabalho, professora, pesquisadora e extensionista do Instituto Federal do Paraná (IFPR), Campus Curitiba.

Atua como docente no programa de pós-graduação profissional em EPT (ProfEPT), no programa de pós-graduação em Sustentabilidade (PSU), em graduação e cursos técnicos subsequentes.

Dados da Catalogação na Publicação
Instituto Federal do Paraná
Biblioteca do Campus Curitiba

M141g Macedo, Amanda Ribeiro.

Guia de implementação do produto educacional: oficina formativa: riscos psicossociais na educação profissional e tecnológica / Amanda Ribeiro Macedo; orientadora, Máriam Trierveiler Pereira – Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2026, 18 p. il.: color.

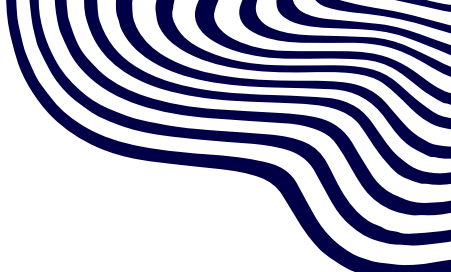
ISBN 978-65-02-20224-1

1. Avaliação. 2. Educação profissional e tecnológica. 3. Proart. 4. Saúde mental. 5. Ensino profissional. I. Pereira, Máriam Trierveiler. II. Instituto Federal do Paraná, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. III. ProfEPT. IV. Título.

CDD 23. ed. - 150

Taís Helena Akatsu CRB/PR 1781





SUMÁRIO

• Apresentação	6
• Fundamentação e objetivos	7
• Arquitetura pedagógica	8
• preparação e recursos	9
• Preparação da oficina	11
• Roteiro da oficina	14
• Avaliação	15
• Possibilidades de adaptação	16
• Considerações finais	17
• Referências	17





APRESENTAÇÃO

Este guia apresenta orientações para implementação de uma **oficina formativa** voltada à reflexão sobre **riscos psicossociais** no trabalho, no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

A proposta deste produto educacional deriva da pesquisa de mestrado intitulada “**Risco Psicossocial: Um Diagnóstico Da Situação Dos Docentes Do Ifpr Campus Curitiba**”, desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). A investigação teve como foco a análise dos riscos psicossociais no trabalho docente na EPT, evidenciando suas implicações para a saúde mental e a prática educativa.

Parte-se do entendimento de que o **trabalho é elemento central na constituição da identidade profissional**, podendo ser fonte de realização, mas também de sofrimento, especialmente quando atravessado por condições adversas.

A oficina propõe a criação de um **espaço estruturado de escuta, reflexão e troca de experiências** sobre o trabalho real, favorecendo o reconhecimento de fatores de risco e fatores de proteção, bem como a construção de estratégias de sustentação do trabalho.

Embora tenha sido originalmente pensada para docentes, a proposta pode ser **aplicada a diferentes públicos da educação**, como técnicos administrativos, gestores e equipes multiprofissionais.

O objetivo deste guia é possibilitar a replicação da oficina em diferentes contextos institucionais.

FUNDAMENTAÇÃO E OBJETIVOS

A oficina fundamenta-se em abordagens que compreendem **o trabalho como dimensão central da vida social e da subjetividade**, reconhecendo sua dupla face: fonte de realização e, simultaneamente, de sofrimento.

No campo da educação, as transformações nas condições de trabalho — intensificação das demandas, ampliação de responsabilidades e tensionamentos institucionais — tornam ainda mais relevante a discussão sobre riscos psicossociais.

OBJETIVO GERAL

Promover a reflexão sobre riscos psicossociais no trabalho e suas implicações para a prática educativa na EPT.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Favorecer o reconhecimento de fatores de risco psicossociais no trabalho
- Identificar fatores protetivos presentes no contexto institucional
- Estimular a troca de experiências entre participantes
- Incentivar a construção de estratégias de sustentação do trabalho



ARQUITETURA PEDAGÓGICA

A oficina organiza-se em três movimentos pedagógicos articulados:

Movimento	Finalidade
Tomada de consciência	Compreender o que são riscos psicossociais e como eles podem se manifestar no trabalho na educação
Problematização coletiva	Compartilhar percepções e experiências do cotidiano de trabalho, identificando fatores que podem gerar sofrimento ou desgaste, bem como elementos que favorecem o bem-estar
Reflexão sobre sustentação do trabalho	Dialogar sobre as possibilidades de enfrentamento e estratégias que contribuam para fortalecer o trabalho na educação e o apoio entre colegas

A proposta baseia-se na problematização da realidade concreta de trabalho, valorizando a experiência dos participantes como ponto de partida para a aprendizagem.



PREPARAÇÃO E RECURSOS

* PÚBLICO E FORMATO

A oficina pode ser aplicada a:

- docentes
- técnicos administrativos
- gestores educacionais
- equipes multiprofissionais

Modalidades possíveis:

- EAD assíncrona
- presencial
- híbrida

Duração estimada: 2 horas (adaptável).

* RECURSOS NECESSÁRIOS

Tecnológicos

- computador ou dispositivo móvel
- acesso à internet
- plataforma interativa (ex: Genially ou similar)
- mural colaborativo (ex: Padlet ou similar)

Pedagógicos

- vídeos ou apresentações
- perguntas orientadoras
- atividade colaborativa
- instrumento de avaliação

PREPARAÇÃO DA OFICINA

PASSO 1 - SELEÇÃO DE DADOS DE REFERÊNCIA

Reunir informações e referências que ajudem a contextualizar a discussão sobre o trabalho na educação e os riscos psicossociais. Podem ser utilizados:

- resultados de pesquisas locais sobre trabalho docente, profissionais da educação ou saúde mental relacionada ao trabalho;
- dados institucionais sobre condições de trabalho ou organização das atividades docentes;
- estudos e pesquisas sobre saúde mental docente e riscos psicossociais;
- relatórios institucionais ou documentos relacionados ao ambiente de trabalho na instituição.

IMPORTANTE:

Caso não existam pesquisas locais disponíveis, isso não impede a realização da oficina. Nesse caso, podem ser utilizados dados de pesquisas nacionais, estudos acadêmicos ou materiais institucionais que abordem o tema da saúde mental no trabalho docente.

O mais importante é que os conteúdos apresentados ajudem a estimular a reflexão sobre a realidade de trabalho dos participantes.

PREPARAÇÃO DA OFICINA

PASSO 2 - PREPARAÇÃO DO MATERIAL DO MÓDULO 1

O primeiro módulo da oficina tem como objetivo apresentar conceitos básicos que ajudem os participantes a compreender os riscos psicossociais no trabalho docente e no trabalho dos profissionais da educação.

Esses conteúdos podem ser apresentados em diferentes formatos, conforme os recursos disponíveis:

- vídeo explicativo;
- apresentação narrada (slides com áudio);
- texto breve acompanhado de perguntas de reflexão;
- Slides.

PREPARAÇÃO DA OFICINA



PASSO 3 - CONSTRUÇÃO DA ATIVIDADE COLABORATIVA

Aqui a proposta é criar uma atividade de reflexão coletiva, na qual os participantes possam compartilhar suas percepções sobre o trabalho.

Criar um mural colaborativo digital ou outro espaço de registro coletivo.

Nesse espaço, podem ser apresentadas três perguntas orientadoras:

- 1. Qual risco psicossocial você percebe em seu contexto de trabalho?**
- 2. Que fator protetivo você identifica em sua instituição?**
- 3. Que microestratégia pode contribuir para enfrentar esses desafios?**

PREPARAÇÃO DA OFICINA

PASSO 4 — MÓDULO FINAL

O módulo final da oficina tem como objetivo ampliar a reflexão sobre o trabalho docente e outros profissionais na educação e a importância de estratégias de cuidado e sustentação do trabalho.

Entre os conteúdos que podem ser abordados estão:

- os limites e desafios do trabalho na educação;
- a importância do cuidado com a saúde mental no trabalho;
- possíveis estratégias de sustentação do trabalho, como cooperação entre colegas, reconhecimento institucional e construção de espaços de diálogo.



ROTEIRO DA OFICINA

Módulo 1 – Compreendendo o trabalho e seus riscos

Objetivo: Apresentar elementos conceituais e contextualizar o trabalho na EPT.

Atividade: Visualização de vídeo ou apresentação.

Tempo: 20–30 minutos

Questões orientadoras:

- O que se aproxima da sua realidade?
- O que chamou mais atenção?

Módulo 2 – Reflexão coletiva sobre o trabalho

Objetivo: Promover troca de experiências entre participantes.

Atividade: Registro em mural colaborativo contendo:

- risco identificado
- fator protetivo
- estratégia de enfrentamento

Tempo: 30–40 minutos

Módulo 3 – Sustentação do trabalho

Objetivo: Refletir sobre possibilidades de cuidado e permanência no trabalho.

Atividade: Vídeo ou leitura + reflexão final

Questões disparadoras:

- O que sustenta seu trabalho no dia a dia?
- O que poderia melhorar nas condições institucionais?

Tempo: 20–30 minutos



AVALIAÇÃO

A avaliação pode ser realizada por meio de questionário breve, contemplando:

- clareza dos conteúdos
- relevância da temática
- contribuição para reflexão sobre o trabalho
- adequação do formato

Sugere-se incluir uma pergunta aberta para sugestões.

A avaliação deve ser compreendida como instrumento de aprimoramento da proposta, e não apenas como mensuração de satisfação.





POSSIBILIDADES DE ADAPTAÇÃO

A oficina pode ser adaptada conforme o contexto:

Formato presencial

- grupos pequenos
- discussão em plenária

Formato on-line síncrono

- uso de salas simultâneas
- interação via chat ou quadro digital

Formação institucional

- semanas pedagógicas
- encontros de equipe
- programas de desenvolvimento profissional

Também pode ser ajustada para diferentes públicos da educação, mantendo o foco na relação entre trabalho e saúde mental.



EXEMPLO DE OFICINA EAD

Como forma de apoiar a implementação da proposta, disponibiliza-se, a seguir, **um exemplo de oficina em formato EaD assíncrono**, que deu origem a este guia e foi desenvolvida no âmbito da pesquisa de mestrado.

O material apresenta a organização dos módulos, os conteúdos trabalhados e as atividades propostas, **podendo servir como referência para adaptação** em diferentes contextos institucionais.

Acesso à oficina:

<https://view.genially.com/6995092fb3bbd19bd9cdbl0>





CONSIDERAÇÕES FINAIS

A discussão sobre **saúde mental** no trabalho educacional é um desafio contemporâneo que exige abordagens coletivas e institucionais.

A oficina proposta não se apresenta como solução definitiva, mas como um **dispositivo inicial de reflexão**, capaz de **favorecer a escuta, o reconhecimento das condições reais de trabalho e a construção de estratégias possíveis**.

Sua principal **potência** reside na abertura de espaços de diálogo sobre o trabalho.

A abertura de espaços de diálogo sobre o trabalho constitui **elemento fundamental para a promoção da saúde mental**, uma vez que o reconhecimento coletivo das condições de trabalho é condição para a transformação da realidade (DEJOURS, 2015).

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.
 - DEJOURS, Christophe. A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2015.
- 

